

Capítulo 23 - DOI:10.55232/1083007.23

**AVALIAÇÃO BIOQUÍMICA DE PACIENTES COM
DISLIPIDEMIAS TRATADOS COM NUTRACÊUTICO.**

Renato de Andrade Fernandes, Rosany Piccolotto Carvalho, Adele Salomão de Oliveira, Raquel Patrícia Quereza e Silva Faria e Rômulo Moraes da Silva

O Camu-camu (*Myrciaria dubia*; Myrtaceae) é uma árvore frutífera da Amazônia que produz frutos globulares, que têm potencial terapêutico na prevenção de doenças cardiovasculares, e no controle de dislipidemia e obesidade. Dentre os fatores nutricionais protetores e preventivos para estas doenças crônicas, presentes nesses frutos, estão os compostos antioxidantes, destacando-se o ácido ascórbico e os compostos fenólicos. Neste âmbito, visando esse controle e melhor resposta metabólica, o presente estudo tem como objetivo central de avaliar bioquimicamente os pacientes com o consumo de nutracêutico, através de exames laboratoriais executados em laboratórios localizados em Manaus, Amazonas, e associados às amostras de sangue e urina dos pacientes participantes do estudo, sendo que esse fitoterápico tem como base o camu-camu, de acordo com os padrões de qualidade para o tratamento das dislipidemias em indivíduos com obesidade e esteatose hepática. Outrossim, voltado à utilização desse fruto para a execução desse controle, este estudo será realizado através da pesquisa experimental, duplo-cego, longitudinal, de cunho documental e descritivo, com 12 participantes na faixa etária de 18 a 65 anos, de ambos os sexos, portadores de obesidade e de esteatose hepática, atendidos no ambulatório de esteatose hepática Araújo Lima do Hospital do Universitário Getúlio Vargas da Universidade Federal do Amazonas em Manaus-AM. Desses participantes, dois grupos foram formados, um grupo experimental (GE) (n = 8) e um grupo controle (GC) (n = 4), sendo que o grupo experimental recebeu uma cápsula contendo camu-camu, contendo aproximadamente 442 mg de vitamina C por e o grupo controle recebeu cápsula (placebo), e ambos os grupos realizaram uma dieta hipocalórica equilibrada associada à prática regular de atividade física e acompanhados em consultas individuais, inserindo avaliação nutricional. Nesse contexto, o estudo demonstrou, com a utilização desses métodos, melhora significativa ($p < 0,05$) dos indicadores do diagnóstico da síndrome metabólica, como os níveis de LDL-c e de colesterol total, assim como constatou uma diminuição da circunferência da cintura, dos níveis de triglicérides, TGO, ureia e ácido úrico e aumento dos níveis de HDL-c dos participantes do GE. Desta forma, recomenda-se a inserção deste fruto amazônico à dieta para melhor controle de alguns indicadores no desenvolvimento das doenças crônicas ligados à obesidade e suas complicações.

Palavras-chave: Obesidade, dislipidemias, Frutos amazônicos.

Referências Bibliográficas:

GONZAGA, D. Alimento Nutraceutico: O potencial do camu-camu, Myrciaria dúbia (H.B.K) Mc Vaugh como alternativa de cura e nutrição [tese]. Minas Gerais: Universidade Federal de Lavras; 2003.

INOUE, T. et al. Tropical fruit camu-camu (Myrciaria dubia) has oxidative and anti inflammatory properties. *Journal of Cardiology*, v.52, p.127-132, 2008.

NAKAMUNE, G. Efeitos benéficos do camu-camu resultam de sua capacidade antioxidante. *Archives of health investigation*, v.7, p. 9-15, 2018.

SALOMÃO, A. & CARVALHO, R. Amazonian Fruits Antioxidant Capsules: Quality Control and Stability. *Journal of food and nutrition research*, v. 8, p. 189-194, 2020.

SALOMÃO, A. Ascorbic acid from lyophilized camu-camu fruit: stability and quality control of hard capsules. *Revista de ciências farmacêuticas básica e aplicada*, v. 37, p.1-3, 2016.

SALOMÃO, A. & CARVALHO, R. Benefits and Effectiveness of Using Paullinia cupana: A Review Article *Journal of Food and Nutrition Research*, v. 6, p. 497-503, 2018.

SALOMÃO, A. Bioactive Compounds and Antioxidant Activity of Camu-Camu (Myrciaria dubia (Kunth) Mc Vaugh) Grown on a Non-Flooded Land Ecosystem. *Journal of food and nutrition research*, v. 5, p. 941-946, 2017.

SALOMÃO, A. Impacto do consumo de camu-camu (Myrciaria Dubia (Kunth) Mc Vaugh) em adultos com síndrome metabólica em Boa Vista/RR [tese]. Amazonas: Universidade Federal do Amazonas; 2015.

YUYAMA, K. Cultura de camu-camu no Brasil. *Revista Brasileira de Fruticultura*, v.33, p. 335-390, 2011.